

## **Diagnóstico dos aparelhos hidrossanitários em escolas técnicas da cidade do Recife**

**Thiago Souza do Nascimento<sup>1</sup>, graduando em Engenharia Civil  
(thiago.nascimento92@hotmail.com)**

**Luiz Gustavo Costa Ferreira Nunes<sup>2</sup>, mestrando em Engenharia Civil  
(l.gustavo.nunes@hotmail.com)**

**Simone Rosa da Silva<sup>3</sup>, professora orientadora (simonerosa@poli.br)**

Historicamente, pode-se perceber um problema socioambiental que atinge diversas regiões e compromete a realização de atividades essenciais ao desenvolvimento social: a escassez hídrica. Medidas como implantação de equipamentos economizadores, verificação de vazamentos e pontos de desperdícios podem mitigar as perdas durante o consumo de água. Considerando o uso da água em escolas, tais medidas também representam meios para redução do consumo. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo realizar o diagnóstico dos aparelhos hidrossanitários em escolas técnicas públicas tendo em vista a substituição de equipamentos convencionais por economizadores de água. Baseando-se na pesquisa de Silva (2016) que codificou as escolas públicas estaduais do Recife em números de 001 a 180 de maneira aleatória, dentre elas, um grupo de escolas se destacam por ter características bastante peculiares, as escolas técnicas, que oferecem diversos cursos de formação profissional. Das sete escolas técnicas estaduais da cidade do Recife foram selecionadas para este estudo quatro, devido à facilidade de localização (Escola 002, Escola 037, Escola 110 e Escola 148). Em seguida, foi realizado o levantamento cadastral destas escolas através de fichas cadastrais desenvolvidas por Nunes (2015). As escolas apresentaram, em média, um quantitativo de 457 alunos e 61 funcionários. Nesse contexto, as Escolas 110 e 148 apresentaram maior porte em comparação com as demais, tendo em vista suas características físicas e número de usuários de água. A escola com maior número de equipamentos economizadores foi a Escola 02, com 59,4% de aparelhos economizadores de água, representados predominantemente pelas torneiras hidromecânicas. Por sua vez, a Escola 110 possui apenas equipamentos convencionais. Em relação às quatro escolas estudadas, a percentagem média de equipamentos hidrossanitários economizadores é de 20%. A partir disso, concluiu-se que a Escola 110 demonstrou maior potencial de redução de consumo através da instalação de equipamentos economizadores, tendo em vista que denotou maior preponderância de equipamentos convencionais sobre os dispositivos economizadores de água, com notável número de bacias sanitárias convencionais, as quais tem grande contribuição no consumo e considerável quantitativo de usuários dentre as escolas técnicas selecionadas para o presente estudo. Além disso, vazamentos e gotejamentos verificados em alguns aparelhos também contribuem para perdas de água na escola, elevando o consumo.

**Palavras-chave:** *Conservação de água; Redução do consumo; Economia de água; Equipamentos economizadores*

## Referências

NUNES. L. G. C. F. **Indicadores de Consumo de Água em uma Escola Estadual de Recife – PE.** Trabalho conclusão de curso em Engenharia Civil. Universidade de Pernambuco. Recife –PE; 2015. Disponível em: [http://www.aquapoli.poli.br/exibir\\_tccs/2015](http://www.aquapoli.poli.br/exibir_tccs/2015). Acesso em: 15 Set. 2017.

SILVA, Simone R. **Consumo de água em escolas públicas: uma referência para o município do Recife – Pernambuco.** Recife, 2016. 66f. Tese de livre docência – Universidade de Pernambuco. Disponível em: [http://www.researchgate.net/publication/317411497\\_CONSUMO\\_DE\\_AGUA\\_EM\\_ESCOLAS\\_PUBLICAS\\_UMA\\_REFERENCIA\\_PARAOMUNICIPIO\\_DO\\_RECIFE\\_-\\_PERNAMBUCO](http://www.researchgate.net/publication/317411497_CONSUMO_DE_AGUA_EM_ESCOLAS_PUBLICAS_UMA_REFERENCIA_PARAOMUNICIPIO_DO_RECIFE_-_PERNAMBUCO). Acesso em: 15 Set.2017.